



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 16 Tel: (034) 3238-4551 -
Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320
- Uberlândia-MG. www.nucleoservosmariadenazare.com.br - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL



Houve um longo percurso entre o poder dos reis e potentados do passado, que subjugavam completamente o indivíduo comum, e as liberdades individuais garantidas pelas legislações modernas. O acesso à cultura e à informação, frequentar qualquer templo religioso, filiar-se ou não a determinada corrente de ideias, constituir um lar por decisão do casal e não de seus familiares e expressar, sem receio, as próprias opiniões, sem temor, são conquistas historicamente recentes e ainda não consolidadas em muitas regiões do planeta.

Apesar da ausência de imposições mencionadas, há um grande número de pessoas que não são verdadeiramente livres, agindo, não raro, sob a influência de situações que não são percebidas, mas que atuam no comportamento humano. Ninguém está impedido de utilizar seu livre-arbítrio, mas sabemos que existe uma

forte pressão social, na qual muitos cedem, sobretudo, seguindo a modismos ditados pelos meios de comunicação. Quantas vezes pessoas influenciáveis são levadas a consumir produtos e realizar atitudes que são até prejudiciais à saúde?

A liberdade, entendida como capacidade para decidir, tendo em vista nossas condições pessoais, os fatores do meio em que nos encontramos e referências morais que assegurem elevação aos nossos atos, é ainda rara na Terra, onde terroristas e consumistas, fanáticos religiosos e multidões imaturas imaginam que são livres, quando na verdade agem em função de impulsos e enganos, por vezes fatais no campo do vício e do sexo, em que espíritos ainda aprisionados à matéria não se sentem libertos dela.

Os cativos do hoje não arrastam correntes de ferro como os prisioneiros de outrora, mas trazem as cadeias invisíveis da escravidão dos instintos e da ignorância. Não deixa de ser estranho, embora decorra de nossa condição espiritual ainda inferior, que a religião que fala de Deus como criador de tudo e de todos, colocando-nos na condição de irmãos, tenha ela mesma, se colocado como instrumento de separação e preconceito numa clara negação de

seus princípios, discriminando pessoas num atentado à liberdade. Isso é, além de tudo, uma negação do livre-arbítrio, uma ação radical, determinando nosso comportamento por fatores materiais, como a hereditariedade e o meio em que se vive – “Sou dessa ou daquela religião porque minha família me ensinou assim, e, crendo ou não, devo obedecer”.

A Doutrina Espírita esclarece que nossa liberdade é de uma origem divina, e, embora seja limitada no nosso processo evolutivo, foi aceita por nós ao renascermos e vamos então desenvolvendo o nosso potencial, aprendendo e agindo conforme nossa posição em contato com a sublime lei de Deus. Quanto ao nosso caminho na Terra, nunca existe uma determinação para os nossos atos morais. O abuso do livre-arbítrio, crimes, erros, opções danosas ao nosso equilíbrio não são fatalidades impostas por Deus, e sim, uma escolha nossa perante a vida. Por essa razão vemos pessoas idealistas e bondosas, corruptas e malfeitoras. Construir o Bem em nós é nos entregar à Luz Divina para trilharmos um caminho de liberdade, realizações e paz para nossas almas.

Shyrlene Campos

A LEI DIVINA

Psicofonia Shyrlene Campos



A lei de causa e efeito existe. Ela envolve totalmente as criaturas, de uma forma muito ampla, porque a ação resulta sempre em consequências e a lei de causa e efeito nada mais é que as consequências dessas ações.

No entanto, não existe esse fatalismo de ter que sofrer, ter que pagar, ter que resgatar. Por quê? Porque o resgate vem

naturalmente e nós, todos os dias, através do livre-arbítrio, estamos mudando o nosso destino, estamos mudando o nosso roteiro, por esta razão, estamos alterando também os efeitos de causas anteriores.

É muito importante todo esse trabalho que é realizado no Plano Espiritual e que exige um amplo estudo, a programação cármica; pois, são apontados pontos importantíssimos da vida de cada criatura mas, existem também pontos importantíssimos que se chamam Amor.

Se a pessoa está dentro de uma prova, dentro de um resgate cármico, às vezes difícil, doloroso, a Misericórdia Divina pode interceder para que esta pessoa receba equilíbrio, amor, apoio e venha

resgatar os seus débitos de forma diferente, porém, não menos eficazes.

Todos os dias surgem em nossas vidas situações que podem nos libertar ou nos aprisionar. Podemos nos libertar de muitos sentimentos inferiores, de muitos vícios, de má conduta, e podemos também, nesse processo, alterarmos o nosso quadro provacional.

Deus é, acima de tudo, flexível na Sua justiça. Então, temos que pagar nossos débitos? Temos; vamos resgatá-los? Vamos; contudo, a forma que vamos resgatar pode ser muito diferente daquelas que as pessoas espíritas consideram como necessidade primordial para que seja um resgate punitivo, porque nem sempre é

necessário este resgate punitivo quando nos conscientizamos de que podemos aplicar para os outros a Lei de Amor e, para nós mesmos, a Lei de aceitação, de renúncia, de conformação, de modificação de nossos padrões vibracionais e espirituais. Desse modo, mudamos o nosso quadro de resgates.

A lei de causa e efeito existe, no entanto, o resgate pode ser alterado de forma muito mais benéfica do que seria se fosse

punitiva, sendo que a pessoa doou muito mais de si, amou demais, sofreu demais, aceitou demais, e ela passa então a fazer jus ao auxílio mais amplo do Plano Espiritual.

Sabemos que existem débitos de vidas passadas muito pesados, conhecemos profundamente as regiões de sofrimentos atroz, entretanto, conhecemos também os Páramos Sublimes de Amor, onde lá residem muitos daqueles que erraram

muito e que se tornaram instrutores da paz, da renovação, do amor. Exatamente por muito sofrerem e conhecerem, às vezes, muito de perto, a sombra, optaram pela Luz e na Luz mergulharam a alma nesse cessar de provas punitivas para ressarcirem seus débitos de forma produtiva.

Espírito:
Bezerra de Menezes

EXPEDIENTE

Distribuição Gratuita

Direção geral: Dr. José Oliveira Campos, Shyrlene Campos
Editor: Janyer Guilherme de Sousa
Edt. Gráfica: Marcelo Loureiro Alves
Revisão: Valdinei M. Borges
Finanças: Marco Aurélio, Railene Borges e Welliton A. Souza

Tiragem: 4.000 exemplares
Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551
lebezerrademenezes@hotmail.com
– www.nucleoservosmariadenazare.com.br

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:
Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86
Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98
Federal: Lei 485 de 15/06/2000
Conta Bancária: Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7
Agência 2918 – 1
Uberlândia – Minas

CANÇÃO PARA MARIA

Nasceu uma flor no meu jardim
Jardim da alma, dentro de mim
Nos livros busquei em vão
O nome da rosa aberta em botão.

Ninguém sabia o nome enfim
Daquela rosa que era assim:
Orvalhada em gotas coloridas
Perfumada pelo Senhor da Vida.

Entre os pobres e aflitos procurei
Tão bela flor achei um dia,
Por nome de Santa Maria
A rainha do Amor, encontrei.

A Rosa das Rosas de Jericó
Entre os desvalidos de dar Dó
Planta sempre uma flor
Espalhando o perfume de Amor.

Aí, eu entendi então,
Porque em tão sombrio jardim
Nasceu essa flor em mim
Uma Rosa aberta em botão.

Foi Maria, jardineira de Deus
A Mãe de nosso Salvador,
Que desceu lá do alto dos céus
E plantou uma rosa no lugar da dor.

Aldo França

A MISERICÓRDIA DIVINA

Psicofonia Shyrlene Campos

Após a dolorosa crucificação, Maria de Magdala ficou contemplativa, pensando em Jesus. Era justo, até de certa forma compreensível, que Anás, Caifás, os centuriões, Pilatos, alguns judeus incompreensíveis não amassem Jesus, não compreendessem o Mestre, mas Judas, aquele que compartilhava dos ensinamentos, aquele que caminhava ombro a ombro com Ele, aquele que se alimentava com Jesus,

partindo o pão e o peixe e, muitas vezes, colocava-os nas mãos do Mestre! Judas era aquele que presenteava o Mestre com frutos e, muitas vezes, passava até a borda da manga de sua túnica no rosto do Mestre, suarento pelas longas caminhadas.

Quantos gestos de carinho Judas Iscariotes tinha demonstrado para com Jesus? Ele era discípulo.

Maria de Magdala olhava para dentro de si mesma e via a sua inferioridade, os seus erros, os seus crimes. Ela percebia

que ela, sim, tinha errado muito. Porém, Judas Iscariotes não! Era discípulo, tinha sido mandado por Jesus para expulsar demônios. Como podia ele trair o Mestre? Era demais para Maria de Magdala entender. O seu Mestre, o seu amigo, Aquele que a havia ajudado tanto, que havia feito com que suas algemas de vícios, de erros, se rompessem, para a libertação maior.

Ela não podia entender que aquele que era amigo se transformasse, de repente, num traidor, naquele que era pior que os

vendilhões do templo, porque vendeu o próprio Cristo, o próprio Mestre.

Maria de Magdala ficou muito pesarosa, muito triste e depois de muito pranto adormeceu e sonhou com o Mestre.

O Mestre lhe dizia em sonhos:

- Maria de Magdala, se não fosse Judas seria outro. Acontece que ele já carrega consigo dores imensas para serem agravadas com as suas acusações mentais. Se você não é aceita por eles, lembre-se de que Deus vê em você a mãe dos des-

validos, a mãe das criancinhas sofridas e abandonadas. Ao invés de se preocupar com Judas que já está mergulhado em grande dor, preocupe-se com aqueles que terão que caminhar muito e viver muito para que eles não venham a ser traidores de si mesmos, traindo os seus próprios princípios, os seus ideais, as suas amizades, a sua vida, para que possam ter, realmente, um caminho de paz, de alegria. Maria de Magdala, cuide de sua vida, porque eu voltei para o Reino do Pai, Judas

está no reino da dor. Tenha misericórdia dele, como Deus teve misericórdia de suas muitas culpas.

Maria de Magdala despertou em pranto e, a partir daquele dia, nunca mais pensou em Judas Iscariotes, a não ser com um apelo: "Deus, tenha piedade dele como teve de mim".

Espírito:
Christopher Smith

UM CAIS

Psicofonia Shyrlene Campos

Cais do Porto leva os barcos a vencer as ondas. Existem muitas lutas a serem vencidas no oceano em nós.

Cais dos que partem fugindo, sofrendo, temendo; nos levam dentro de si, na fuga, na busca de liberdade, suas dores, suas angústias.

Cais do Porto, com lenços acenando adeus, com lenços acenando boa chegada.

Quantas histórias levam os barcos que partem, quantas histórias trazem aqueles que chegam. No intervalo entre a terra e o mar, nos sentimos seguros, firmes e o marulhar das ondas a bater no casco, no convés molhando como nossos olhos molhados estão pela saudade ou por tristes lembranças.

Cais do Porto, sempre achei você indiferente, nunca amigo, talvez cúmplice nas fugas, nas chegadas.

Cais do Porto, quanto mistério, como é sombrio à noite, como é buliçoso pela manhã, vento forte, maresia, cheiro salgado, cheiro sem flores. Mas os que chegam pisam seu chão firmes ou indecisos.

Cais do Porto, para mim você é fim, para outros é princípio, para outros um mar desconhecido. Nunca sabemos...

Cais do Porto, o que vamos encontrar ao ver o barco deixar a sua segurança. Deixar, encontrar.

Sei, cais do Porto, que mesmo repleto de multidões você é um grande solitário. Você é um cenário triste, você é um porto de chagada, você é um porto onde as

emoções se chocam, vidas se reencontram, vidas se afastam para sempre.

Cais do Porto, você é amigo do mar? Dos que fogem, dos que ficam?

Cais do Porto, você é, na verdade, um porto nem sempre seguro, nem sempre firme. Mas será sempre uma grande opção para nossa decisão.

Cais do Porto, que triste cenário, quer fugir e encontrar. Todos se lembram da viagem da chegada, da partida, mas você, Cais do Porto, é sempre o grande esquecido.

Cais do Porto, somente.

Cais e nada mais.

Espírito:
Cotovia Triste

CONSELHO CRISTÃO

Psicografia Lucinha

A vida, hoje, oferece muitas oportunidades, tanto para elevação, quanto para quedas.

O cristão não precisa mais se esconder em catacumbas para estudar o Evangelho e aplicar seus ensinamentos. São poucos os lugares na Terra onde a religião é cerceada.

Com o advento do Espiritismo, principalmente com o esclarecimento da continuação da vida além da matéria, do livre arbítrio e da lei de ação e reação, o homem se vê responsável diante de seu destino. Sabe que as dores atuais são resgates de um passado delituoso. Que seu futuro feliz ou menos feliz depende de suas atitudes no presente.

Todo esse conhecimento serve de alerta,

mas também de esperanças. A vida é um ciclo de começos e recomeços, de etapas múltiplas de aquisições morais, espirituais, necessárias à evolução.

Por outro lado, o mundo oferece muitas facilidades para a degradação do ser humano, pois ainda vive-se num planeta de provas e expiações, onde o mal perpassa as criaturas alimentadas pelos vícios, ambição e vaidades. Isso acontece porque cada um tem o seu tempo para evoluir.

Felizmente esse mal não é eterno. É necessário o despertar da criatura. Claro está que ninguém obriga ninguém a mudar, mas podemos, com nosso exemplo, com nossa renovação, com nossas atitudes, influenciar de forma positiva o ambiente onde estamos. Quem tem o conhecimento, tem a grande responsabilidade de contribuir

para a transformação da humanidade em mais harmonia.

Sejamos persistentes no Bem, exemplos de boa convivência, de paciência, de firmeza nas resoluções justas no caminho da fraternidade, sem ferir quem quer que seja.

A medida do amor é o amor, e o Evangelho de Jesus é a bússola para se chegar a esse amor: amor respeito, amor cuidado, amor proteção. Este é o maior mandamento que Jesus nos deixou, sermos irmãos dos nossos irmãos.

Busquemos seguir esse caminho que, mesmo com dificuldades, é o que vai nos trazer alegrias e a certeza de que valeu a pena.

Espírito:
Gregory



CARTA À UMA MÃE

Psicografia Shyrlene Campos

Eu nasci num lar abençoado em amor, fui excelente aluna até terminar o ginásio. Filha de dois advogados dedicados, mas que nunca nos deixaram carentes de cuidados e carinho.

Jovem, bela, com situação financeira muito boa, possuía o que desejava, mas sabia tudo valorizar. Tinha muitas amigas, colegas, era cercada de muita amizade.

Um dia conheci um rapaz, o galã do curso, também de família abastada. O namoro foi aceito por todos, embora eu fosse muito jovem.

Uma amiga dedicada, mas que não tinha tantos recursos, por afeição eu a levava sempre para viagens de recreio e festas, mas nunca poderia imaginar que toda aquela manifestação de afeto escondia falsidade invejosa e cruel.

Estávamos numa balada bem família e ela deu a mim e a outras duas um bombom de

cereja; comemos entre risos e lambendo os dedos para um apagão total. Quando soube-mos que havíamos ficado loucas, desvairadas e apagadas, despertei no hospital e cheia de horror vi lágrimas nos olhos de meus pais, “Droga, minha filha, droga?”, “Não, mãe, não usei drogas”. Mas eram minhas amigas mais íntimas...

Na semana seguinte éramos olhadas com desconfiança e o assédio daqueles que nem sequer supúnhamos que usavam droga. Contamos o fato do bombom à jovem que tudo negou histericamente e tudo ficou num desconforto enorme.

Nós a isolamos, mas vimos, um dia, no pátio da escola, ela com um tocador de guitarra recebendo muamba. Chamamos a diretora e informamos o fato, ela deu busca na mochila e encontraram a droga. Em vez de chamar os pais, chamou a polícia, eram muitas pedras e

maconha. Não terminou aí, nossa história começou muito mais dramática. Fui baleada por dois motoqueiros, o mesmo aconteceu com as amigas numa triste estatística do mundo das drogas.

Mãezinha querida, sei que você sabe da minha inocência, mas quantas são as mães que preferem ser cúmplices da droga dos filhos, negam a vergonha que sentem e deixam culminar em tragédia o viver que poderia ser recuperado. Que saudade, mãezinha, de você, da vida que não vivi, dos sonhos que me roubaram.

Que todas as mães possam ser fiéis zeladoras de seus filhos para que a maldição da droga não ceife vidas como a minha e de tantos outros.

Com carinho a todas as mães que perderam seus filhos.

Espírito:
Soraia
Rio de Janeiro

PRIMAVERA EM LETRAS

As ondas marcavam a areia com o seu vai e vem na cadência da vida turbulenta que não entende o porquê dos sentimentos. O sol aquecia as faces de forma agressiva, sem vírgulas e pontos de interrogação e todos se quedavam em exclamações perdidas.

A chuva caía de forma torrencial não respeitando os meninos que voltavam da escola, nem a janela da moça apaixonada que esperava ver o seu amado na rua passar após um longo dia de trabalho. Mas tu chegaste na primavera e com os seu ver-sejar transformou as ondas revoltas em bailarinas a dançar, fez do sol um doce rapaz apaixonado a afagar cada semblante duro e triste em um novo esperar de sonhos e esperanças construtivas.

Ah, e a chuva?
Você a transformou em um menino peralta que brincava com as crianças num pique esconde ou pega-pega com a natureza; porque você foi a brisa que chegou de mansinho e levou o cheiro do mar até a janela da moça; que fez o rapaz trabalhador ver que o sol da tarde não era seu inimigo, mas, sim, o companheiro que iluminava o rosto da sua amada para ele enamorar e dormindo com ela sonhar. E com o seu ver-sejar você coloriu flores

Fez passarinhos voar alegremente
Em um reino encantado onde se come framboesa e se esconde da tristeza.

Hoje, quando chego em uma livraria sinto você, seu verso e sua prosa voam soltos pelo ar como as borboletas em um jardim e sinto no ar o cheiro da amizade, do sonhar, do acreditar, do amar. Travessões, exclamações, aspás, brincam nos corredores como crianças no recreio, esperando a aula acabar para voltarem a brincar. Trovas e poesias se abraçam como boas amigas Em uma tarde de chá. E sentado em uma poltrona, Embalado por suas rimas Vejo que a dor esmaece ao ver que tudo você suportou e venceu para um dia encontrar seu verdadeiro Lar seu verdadeiro bando não para brincar de ser feliz, mas, SIM, para realmente SER FELIZ.

Janyer Sousa
Homenagem à uma grande poeta brasileira.

O ALBATROZ E A GARÇA

Psicografia Shyrleene Campos

Um albatroz ganhava o espaço com suas asas velozes Mirando o mar e toda a extensão da praia. Espumas de água brincavam na areia dourada de sol Mas o Senhor absoluto daquele espaço Viu uma garça na pedra do arpoador. Bela, Branca Com o olhar a buscar o horizonte, Serena, Tranquila.

O albatroz pousou desajeitado Ao seu lado. Ela, vitoriosa, Tranquila, Nada fez, Só olhou distante E o albatroz falou: Bela garça, Venha voar comigo,

Ao meu lado você não corre risco, Você é tão frágil. Eu quero ser seu amigo, Voar, Voar, Ganhar o espaço sem fim.

E a garça disse, tranquila: Eu também sei voar, Sou leve, Solta, Me equilíbrio em paz. As ondas quebram nas pedras E delas me livro. Você só me faria sombra Com suas asas pesadas e sombrias, Me impediria o livre voo em busca do infinito. Sou garça na escravidão da noite. Em plena noite escura Ainda me veem branca, Os raios de luar São capazes de lhe iluminar. Tropeçar em seu vulto Se você descuidar

Na noite escura, Garça, Tão branca, Tão leve Eu sei me defender, Sei ganhar com rapidez o céu e vencer o vento. Não tenho medo; Nem eu albatroz, O vento me acaricia E quando chega o vendaval Eu me protejo, Não me arrisco.

Siga, você, o seu caminho, Conquiste o seu infinito E deixa-me viver, Sonhar, Lutar, Mas sem nunca me perder nas trilhas tortuosas, Nem terra, Nem mar, Sou senhora de mim E breve vou partir para novos rumos, Novos céus,

Novo sol
Novo luar...

E, um dia, A garça lá não estava E o albatroz voou, Se cansou de lutar De esperar E esperar... E, um dia, Quando as ondas violentas se jogavam na praia O albatroz, Cansado e triste Se pôs a pensar, A lembrar, A lembrar; Entre todas as aves Porque só aquela queria buscar... E ele chorou todas as lágrimas, Aumentando o mar de sua dor De sua solidão, E o mar cantava, Cantava uma cantiga de saudade.

Espírito:
J. G. de Araújo Jorge

O OUTRO

Adotemos para nossa vida atitudes solidárias. Criaremos hábitos saudáveis para nos ajudarem na transcendência espiritual. Colheremos os frutos da nossa boa vontade na colaboração de um mundo melhor. Isso só será possível quando todos se conscientizarem das responsabilidades que cabem a cada um de nós, para evitarmos o atraso da humanidade. Mas, para fazermos essas mudanças, precisamos das forças moralizadoras de homem a homem.

Jesus nos deu o maior exemplo de bondade, de espiritualidade e o reconhecimento de sub-

missão à vontade do Pai. São transformações dos valores que fazem a diferença neste planeta. São alguns pontinhos de luz a mais nas trevas de nossas consciências pesadas e sobrecarregadas por compromissos assumidos em vidas anteriores. A luta é grande em nosso interior, mas não estamos sozinhos.

O outro vem como o espelho da vida, mostrando nossas deficiências morais, dilatando nossa sensibilidade para com as diferenças alheias. Devemos ser complacentes com o sofrimento dos outros. Se desejamos realmente mudarmos, ocuparemos nossa mente com as questões espirituais e assim estaremos

fortalecidos material e espiritualmente. Aprenderemos a lidar com nossas emoções, levando avante nosso progresso, preenchendo de amor nossas vidas.

Nossa harmonia é constituída de virtude, indulgência, fraternidade e amor. Sem a presença do outro estaremos isolados, marcando passos neste universo sem fim. O outro é a referência e nós as responsabilidades reais.

Maria Coelho
Macaé - RJ

Zequinha
Automóveis e Imóveis
CRECI 13.882
COMPRA - VENDE - TROCA E FINANÇAS
José Miguel
9126-7799 - 3084-1296
9996-4144
FONE: (34) 3212 - 6356
Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil
CEP 38400-718 Uberlândia - MG

Miosótis de Maria
Bazar beneficente
De segunda a sexta às
14:00 hs
Núcleo Servos Maria
de Nazaré

DNPrática
GESTÃO DE AMBIENTES
COM A PRÁTICA, FICA MELHOR.
Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas
Av. Dr Arnaldo Godoy
Souza, 1734 - Uberlândia/MG -
(34) 3257-9300
www.dnpratica.com.br

Núcleo Servos
Maria de Nazaré
Setor de Evangelização
Professor
Franklin José Heibulth
Aulas Permanentes
Segundas às 20 hs
Sábados às 14 hs e 18h30
Domingo às 14 hs

castronaves
compromisso
Produtos:
• Higiene Sanitária
• Limpeza Profissional
• Descartáveis
• Matinais
SAC: (34) 3292 9100

INTERPAM
ILUMINAÇÃO
Cíntia Barbosa
Rua John Carneiro, 130
B. Lídice, fone: 3236-9281
Uberlândia - MG
www.interpam.com.br



AMIZADE

Psicofonia Shyrlene Campos

Ela era uma menina franzina e triste. Sempre à tarde, depois de banhar-se, a mãe permitia que ficasse sentadinha à porta, vendo a vida que corria na rua humilde.

Roupas desbotadas, pés descalços, olhos tristes. Sua vida era sempre assim, se chamava Emília e nunca sorria. Alimentava pouco, porque refeições normais eram coisas raras na sua casa. Quando tinha um anjo doce era festa.

Certa tarde, ela, na mesma posição, sem vitalidade, viu parar à porta de sua casa um carro. Ficou assustada e correu para dentro de casa. Sua mãe veio atender a porta e a bela e rica senhora ficou sabendo da sua triste história.

Ela tinha uma filha com a idade de Emília, com leucemia. Sua lavadeira lhe indicara a menina para lhe fazer companhia. As amiguinhas ricas não tinham tempo nem vontade de fazer companhia a uma enferma. Ela seria bem recompensada pelo trabalho. Só companhias, roupas, boa alimentação

e a promessa de uma ajuda maior. O estado de sua filhinha era grave e ela não podia ficar só. A mãe condoída, permitiu e lá se foi Emília para passar os dias e retornar à noite.

Ela ganhou roupas usadas e bonecas, mas como amava a nova amiguinha, liam juntas, sorriam, brincavam e até remédios lhe dava e ela tomava sem fazer caretas, caindo as duas na gargalhada.

Os médicos se assombravam com a reação da pequena enferma. Mais forte, lutava contra a morte, apegada a vida.

Mas chegou o dia fatal da hemorragia, todos correndo para levá-la ao hospital de onde não retornou com vida.

Emília chorava, esquecida num canto. Não a levaram para casa. A dor era tão grande e de tudo se esqueceram. Dormindo no sofá da sala, já tarde da noite, foi despertada pela rica amiguinha.

- Emília, acorda, tenho um segredo para lhe contar. Só meu corpo morreu. Eu estou viva e feliz. Vou viajar para o País das crianças e quero lhe agradecer. Fique com tudo que é meu; se mamãe

não deixar, diga-lhe que eu lhe dei, mas eu não posso lhe dar a alegria que você me deu. Adeus!

Evaporou-se, sorridente.

Na manhã seguinte levaram Emília, ela não falou nada sobre a visão. Passados alguns dias o carro da bela senhora parou na porta e dele desceram caixas e caixas de roupas e brinquedos. A mãe de Emília, assustada, não sabia o que dizer, mas a jovem senhora falou:

- Sonhei com minha filha que me pediu para dar tudo que lhe pertence à Emília e, como agradecimento pela alegria que ela concedeu à minha filha, cuidarei de seus estudos.

- Muito grata, senhora.

Hoje Emília é enfermeira formada no Rio de Janeiro, e, à noite, quase sempre sonha com seu anjo enfermo resplandecente de luz. É a força da caridade, é a força do amor.

Espírito:

Meimei

A CIGANINHA

Um dia, menina, você corria na areia,
Saltava sobre os seixos nas belezas da praia,
Nos sonhos de liberdade,

Sem sapatos,
Sem meias.
Outras vezes você dançava rodando a saia.

O mundo era seu, você era amada,
Tinha no seu cantar a alegria da vida,
Olhando os navios ao longe, você sonhava

calada,
Queria dançar em outras terras, ver-se aplaudida.

Na Europa, a religião dominante perseguia os ciganos,
Você não entendia porque seu povo era perseguido,
Se Jesus, no amor ao próximo, foi o divino soberano,
Curando, evangelizando e amando todo o assistido.

Você tinha que partir, ganhar o mar, ir além,
Amar Jesus, amar Maria com os passos da liberdade,
Viver na América, no gozo da paz, na igualdade que convém,
Praticar o amor ao próximo, em santa caridade.

Carlos Castanho
São Paulo - SP

UMA BONECA COM DOWN

Psicofonia Shyrlene Campos

Eu sou uma pessoa comum. Por misericórdia de Mãe Santíssima recebi um corpo lesado, fui a primeira filha de um casal

cheio de sonhos. Eles esperavam tudo o que não receberam. Queriam um menino, veio uma menina. Uma menina com olhos amendoados que, desde o momento de sugar com dificuldades o

seio da mãe, já trazia no rosto a marca da deficiência mental. Eu falava com dificuldade, mas era serena. Era serena porque sabia que aquela prova me havia sido dada para resgatar um dos mais



tristes débitos que é o suicídio. Então, eu era uma portadora de Síndrome de Down, extremamente afetuosa e calma. Mas eu era a vergonha dos meus irmãos. Até para nascer eu fui uma surpresa. Nasci de parto normal e depois a minha mãe teve mais três filhos, todos belos e normais. Meus três irmãos, uma irmã e dois irmãos tinham vergonha de mim. Nunca saíam comigo. E, se minha mãe ia com os meus irmãos para a praia, eu ficava na casa de uma tia. Parece impossível, mas eu entendia. Eu entendia que não era amada. Eu entendia que não era igual aos meus irmãos. Não tinha muita facilidade para me comunicar, mas quero ir, eu sabia falar. - Quero ir! - Não, você fica! Sempre. Sempre o mesmo refrão. - Você fica! Eu ficava com uma tia que era a minha madrinha.

Uma vez essa tia viajou comigo. Morávamos no Rio de Janeiro, a minha família ainda mora lá. Já estão, todos os meus irmãos, com os seus filhos adolescentes e adultos, mas ela me levou para São Paulo, me levou para o Guarujá. Eu pude ir para a praia, eu conheci o mar. Eu fiquei tão louca, tão feliz, que quando tive que ir embora, eu acho que o mar ficou maior porque as minhas lágrimas se somaram às águas salgadas que eu não cansava de por na boca e sentir o gosto. Sal. - Sal, doce, água, dá, boneca... eu sabia falar. Eu, uma mocinha, tinha as minhas

bonecas. Eram as minhas companhias. Felizmente eu era apaixonada por bonecas. Eu ganhava sempre boneca, boneca, boneca. E Elas enfeitavam o meu quarto solitário. Quarto que a minha irmã não queria compartilhar comigo. Eu usava o seu perfume, eu passava o seu batom de qualquer jeito. Apanhava sempre nas mãos e chorava. Corria para as minhas bonecas.

Mas que coisa tão boa. Um dia, apareceram no meu corpo algumas manchas e febre. Então foi diagnosticado que eu tinha lúpus. Mas eu não fiquei muito tempo doente. A minha mãe perguntava para o médico e eu ouvia: - Será que essa menina vai ter que fazer hemodiálise, doutor? Será que eu vou ficar escravizada ao leito dela? O médico dizia: - Só o organismo dela mesmo é que vai poder responder. Mas eu fui para o hospital, adquiri uma bactéria e vim a desencarnar sem dar à minha mãezinha mais trabalho do que já dera nos meus vinte e dois anos de vida.

Tem dezoito anos que eu estou no plano espiritual. Retornei para a Legião dos Servos, onde fui acolhida pela primeira vez e fiquei durante cinco anos em aprendizagem. Aprendendo como conversar com aqueles que chegavam sofridos. Aprendendo a consolar, aprendendo a levar alegria, num lugar onde a tristeza faz morada permanente. Eu tive que aprender muita coisa e consegui. Consegui, por

misericórdia de Mãe Santíssima. Porque, não fosse a Mãe de Jesus, a Colônia Legião dos Servos de Maria não existiria, porque os primeiros pilares daquela Colônia foram todos eles montados por Celina, a emissária dileta e direta de Mãe Santíssima.

Quando vocês se depararem com a dor, lembrem-se de que o amor é o maior remédio para curar a alma daqueles que sofrem. E vocês são um laboratório sublime, construído por Deus, dentro do corpo e da alma de vocês. Existem medicamentos para todas as dores, uma palavra amiga, uma prece para quem está distante e enfermo, um consolo, a paciência, o esquecimento das ofensas. Não deixar a gratidão bater no peito como um cravo doído. Lembrar tão somente de que Ela, a mãe de Jesus, viu seu filho amar a humanidade e pela mão dos homens ser pregado numa cruz.

Neste instante em que servas da Legião dos Servos de Maria estão terminando a fonte fluidica, vamos lembrar-nos dessa mãe Santíssima para nos acalantar a dor, nos trazer saúde, equilíbrio.

Esprito:
Simone

RECORDAÇÕES

Moro na margem esquerda
Do meu querido Rio Pajeú
Ainda lembro-me da vereda
Por onde eu ia apanhar umbu,
Depois fiquei sem andar,

Só me resta mesmo recordar,
Meu tempo de adolescente.
Lembro-me da bela quixabeira,
Que fica bem na ribanceira,
Ao lado do Córrego de Vicente
Lembro-me da pescaria,
Que aos domingos eu fazia...
Ah! Como eu ficava contente.

João Birico Filho
Floresta - PE

SERVOS EM DESTAQUE

Nesta edição do Arauto de Luz,
destacamos o trabalhos da equipe
de evangelizadores que, além
de darem o pão para o corpo,
alimentam a alma de crianças à

velhinhos.

Todos os domingos os servos abrem as portas da Casa do Caminho para levarem a Boa Nova aos corações de pessoas carentes que vão ao Núcleo para receber o lenitivo, como também para um delicioso lanche da tarde que é doado por voluntários que contribuem com o trabalho. É a caridade em ação, repartindo o pão junto aos nossos irmãos.



Eventos e encontros de luz



Leo e Eveling. Ela o adora e, após uma visita dele, ela ficou a noite acordada falando num doce lamento, "Leo, Leo, Leo...". Ela não fala, apenas baubucia poucas palavras, mas seu coração sente e ama.



Nosso Exército Brasileiro trabalhando em prol das crianças do Núcleo, numa dupla ação-tarefa: caridade e união.



Os colaboradores da Cocal fizeram uma tarde festiva para as crianças das creches. Além da diversão, as crianças saborearam um delicioso lanche.



O ECAD visitou o Solar Maria de Nazaré durante entrega de doações. O Núcleo agradece o carinho e atenção dados à Instituição.



O pessoal das Lojas Pernambucanas promoveu um dia de muita alegria para as crianças das Creches, com brincadeiras e muito amor fraterno.



O Núcleo recebeu doações de alimentos e fraldas descartáveis durante o evento de Comemoração dos 40 anos da Petrobrás no Triângulo Mineiro. Ao centro o gerente regional de vendas da Petrobrás, Sr. Fernando de Oliveira Filipe, é ladeado pelos voluntários Wania e seu esposo José Geraldo, que representaram a Instituição.

A CURA E A PAZ

Psicografia Shyrlene Campos

Desde sempre, o homem buscou a saúde e lutou contra a morte. Os que possuíam conhecimentos rudimentares de medicina eram pessoas dedicadas que sentiam a impossibilidade de vencer o grande flagelo das enfermidades.

Deus, auxiliando o progresso, foi escolhendo pessoas para desenvolverem os conhecimentos clínicos e a medicina progrediu na formação de laboratórios, onde a pesquisa era a tônica principal. Enfermidades foram erradicadas, cirurgias ampliadas, proporcionavam mais equilíbrio orgânico e doenças incuráveis passaram a não ser mais assustadoramente repelentes e fatais.

A cura chegou para muitos e os anos se estenderam em mais prazos de vida com preciosos recursos da medicina. Mas, como a evolução espiritual não acompanhou o desenvolvimento tecnológico, o Ser Humano passou a usar a medicina de forma irresponsável e indiscriminada. Pessoas saudáveis buscam consultórios, médicos, e saem pelas portas da morte em nome da ambição e da beleza.

Todos os seres observadores assistem até com certo receio o avanço do conhecimento médico a estender complicações para os órgãos humanos em vez de curar ou orientar como alguém que possui saber e por essa razão pode esclarecer, proporcionar amparo à

vida, sem pensar na exorbitância dos lucros. O médico deve ser, acima de tudo, um amigo da família, alguém que ouve primeiro a dor e cura depois o corpo.

Dia chegará em que Jesus, o médico sublime, será o Mestre Superior a complementar o conhecimento da medicina ao consolo do Amor Cristão. Sempre haverá enfermidades e dores, mas o mundo só será melhor quando os seres que o habitam, forem também melhores na alma. Para se curar um enfermo é necessário um médico, para curar a alma nós somos os doutores de nós mesmos. Os recursos estão dentro de cada um para se obter a tão sonhada paz na alma.

Espírito:

Dr. Laureano

CARTAS DE ALÉM-TÚMULO

Psicografia Shyrlene Campos

Mamãe Maria, fico feliz por ver meus familiares queridos nessa senda de luz que tanto me auxiliou nos meus momentos de morte do corpo.

Hoje vejo o quanto estou renovado, integrado a um grupo de jovens, inclusive o Alexandre.

Mariângela e Elizângela, sinto muita saudade de minhas belas irmãs e um abraço aos meus cunhados, pedindo que cuidem bem de minhas irmãs.

A vovó Valdomira, tão querida por todos nós, chegou fraquinha, sofrida; sabe que poderia ser sofrido menos se não tivesse fumado.

Eu passeio com ela no pátio, ela vive de recordações, não tem como trabalhar, mas conversa, assiste as orações do templo e está fortalecida.

Mamãe Maria, eu estou bem ajustado ao ambiente e já posso executar tarefas, além disso, temos também escolas com um ciclo diferente de estudos, temos salas de projeção onde as lições cirstãs nos ensinam e reanimam a alma. Tudo é bem diferente da Terra, mas não é de forma nenhuma aquele morrer triste, vazio, sem nada.

A vida continua e as pessoas se reúnem em grupos por afinidades, diferente da Terra quando temos que conviver com pessoas que não sabemos se são sinceras ou não.

Sinto muita saudade e gratidão por tudo que fizeram por mim. Amo muito vocês; a morte do corpo não mata o sentimento do coração. Um grande abraço em todos os familiares. Me abençoe, mamãe querida.

Espírito:

Sandro Antônio Rodrigues



Informações:

O jovem Sandro viveu 29 anos junto à sua família, composta pela dona Maria, sua mãe e pelas irmãs, Mariângela, e Elizângela, na cidade de Tupaciguara, Minas Gerais.

Na mensagem ele fala da importância

de seus familiares frequentarem reuniões espíritas, no auxílio ao seu reajuste no plano espiritual, bem como da convivência com sua avó.

Quando os espíritos já possuem condi-

ções de auxiliar, eles trabalham em tarefas nas colônias, ou em equipes de auxílio a encarnados e desencarnados, para viverem a máxima do Evangelho – Amar o próximo como a si mesmo.

UMA HOMENAGEM ÀS MÃES

Existirá alguém que, pertencimento de todos, não se pertence, não me pertence, não te pertence?

Algum ser humano – Maria, Ana ou Isabel – cuja evocação traduza plenitude,

completude, paz, bênção?

Alguém, com mil nomes, ou até, sem nome algum, mais conhecida como flor, aroma, perfume, brisa, fonte, estrela, orvalho, outono?

Alguém, desde o fiat, guardadora de confidências, construtora de diálogos, costurados

de silêncios, tecedeira de cumplicidades nas madrugadas de luz, ou nas noites de sombras?

Alguém, mistério ou transparência, unidade ou multiplicidade, singular ou plural, quem vive depois da morte, a dispensar ressurreição?

A nos acompanhar, ouvir e sentir, desde a



concepção? Alguém que ilumina caminhos, recusa atalhos, endireita rumos?

Existirá alguém, repito, jovem ou adulto, vidente do futuro ou cego de nascença, a ver além da aparência, mudo ou surdo, a falar sem palavras, ou a ouvir sem audição?

Seu nome? Tem muitos. Sua idade? Várias. Sua missão? Um mundo melhor. Seu destino? Meu destino.

Sim, existe e sempre existirá este humano,

enquanto houver terra e promessa.

Assim são seres de claridade, faça chuva ou sobre o vento.

Humanos prontos para a hora, qualquer que seja ela, desde que dêem testemunhos.

Nunca o pretenderam, mas alcançaram a santidade no anonimato de gerações que sucedem e se perpetuam em outras vidas, no filhos e nos netos, descendência de amanhã.

Não sou digno de declinar-lhes o nome; todos

nós os conhecemos. Muitas aqui, entre nós, nesta hora de respeito e gratidão.

Cabelos pretos, grisalhos ou brancos, sinais do tempo, marcas da vida. Abrace-a, beije-a, ela está onde sempre esteve, ao seu lado. Em pé, com a dignidade dos justos, ou de joelhos, humildade dos santos.

Algumas biológicas, outras frêmitas de adoção, todas a abraçar o mundo, embora só tenham suas mãos, lembrança do Poeta.

**Desembargador,
José Fernandes Filho**

BAGAGENS DA ALMA

Psicofonia Shyrlene Campos

Quando uma criança chega a um lar, ela pode trazer pesadas bagagens de vidas passadas, reminiscências dolorosas, compromissos sombrios, mas ela chega pura, preparada para receber, desde cedo, disciplina, amor, educação, amparo, e principalmente as primeiras noções de religião, de fé.

Desde pequenina, a criança pode ser preparada para entender o mundo espiritual, compreender que paira sobre todas as criaturas uma força maior e isso naturalmente ela irá absorver.

No percorrer dos anos permanece a fonte

inesgotável de doação e equilíbrio dos pais, essa criança vai amadurecendo. Ela poderá passar por testes difíceis, desafios, mas a semente do bem, lançada, vicejará um dia. Aquilo que foi plantado e que está adormecido sai dessa dormência para vicejar num verde de renovação e de esperança.

Se aquele que semeia espera com alegria brotar os primeiros galhos, as primeiras folhas, recolher as primeiras flores ou os primeiros frutos, também nós, quando plantamos no coração de uma criança a semente da fé e da esperança, um dia, com a força enorme que tem o poder do Bem e as exigências difíceis do mal que temos que superar, farão com

que os componentes ideais se formem e esse espírito, antes avesso a qualquer contribuição de luz para suas almas, passa a reacender aqueles primeiros ensinamentos colhidos na primeira infância.

Por isso é necessário cuidar da criança, pois ela é dona do universo, é dona do mundo... ela será, amanhã, o adulto, o profissional, o cristão. Temos que cuidar das nossas crianças, sim, porque se não cuidarmos das crianças, teremos jovens desequilibrados e tendo jovens desequilibrados, dificilmente chegarão à maturidade, como cidadãos úteis e capazes de muito realizar por si mesmos e pelo próximo.

Espírito:
Skanay

TRANSFORMAÇÃO DA ALMA

Psicografia Cristina Forattinni Dias

Se a rosa tem beleza, perfume e seu caule tem espinhos, saiba que na vida o que nos sustenta é a vitória sobre os espinhos das provas, para alcançarmos o cume perfumado e belo do espírito.

Sempre que pensar em desistir, lembre-se:

Se a lagarta desistisse da vida não chegaria a ver o chão pelo qual rastejou, num vôo

colorido e feliz de uma borboleta.

Se a semente desistisse de germinar não chegaria ao porte altaneiro das árvores que alimentam e purificam o ar, tirando da terra que a rompeu, o alimento e sustento para sua obra de doação.

Permanecer estagnado no tempo é experimentar o corrosivo fel que destila, eterno, da dor de uma situação nunca resolvida.

Não invejemos os que venceram, trabalhem para conquistar, nós mesmos, uma nova perspectiva de sucesso na vida. O importante é não desistirmos nunca.

Espírito:
Sibylla

CEDRO DIAGNÓSTICO
DOCUMENTAÇÃO
RADIOLOGIA
ODONTOLÓGICA

Rua: Alexandre Marquez, 381
Fone: (34)3236-4088
(34)3214-1284

**NAVES
DESPACHANTE**

Eurípedes B. Souto
Credencial 16021

Celular Júnior: 9971-6466
R: Belém 567 - B. Brasil - Cep:
38406-021 - Fone: (34) 3232-2809
Serviços Gerais de Trânsito
"Sede Própria"

Seresta
Cotovias
ao Luar

Presenteie com uma serenata
34 9996-3055
Renda em benefício ao Solar.

**CASAGRANDE
IMOBILIÁRIA**

Atendimento ao Cliente:
34 3236 2626
João Naves, 3635 Finotti Uberlândia-MG
www.casagrandeimob.com.br

PRECE À MÃE SANTÍSSIMA

Psicofonia Shyrlene Campos

Mãe Santíssima,
Anjo sublime que caminhou na terra.
Estrela que um dia Deus escolheu entre todas as estrelas e disse: para a noite escura na qual vive o mundo você cintilará resplandecente de luz.
Mãe de todos os aflitos!
Mãe daqueles que caminham sem rumo!
Mãe dos que se sentem prisioneiros de si mesmos e da tristeza!
Mães que choram por seus filhos!
Mães que caminham buscando o pão de cada dia para matar a fome daqueles que lhes foram enviados por Deus!
Mães que tudo possuem, mas que não possuem o pão do amor, da gratidão dos filhos que geraram!
Mãe Santíssima daquelas que embalam os berços vazios, cheios de saudade!
Mães que embalam as crianças enfermas em

provas redentoras,
Mãe da mãezinha que busca na esperança encher seus braços com uma criança.
Oh, Mãe de Jesus! Mãe de todas as criaturas!
Mãe da criança que caminha sozinha na noite escura, da criança que tropeça no crime sem ter uma mão que a segure!
Mãe dos velhos desamparados que tudo deram em favor da vida e que da vida nada recebem!
Mãe dos jovens belos e saudáveis que na senda tortuosa da vida buscam o esgotar de suas forças através dos vícios e dos delitos.
Mãe Santíssima!
Mãe daqueles jovens que querem vencer e encontram tantos obstáculos mas que mesmo assim insistem na luta gloriosa de vencer o mundo vencendo a si mesmos.
Mãe de toda a humanidade! Ouvimos o soluço de tantas mães vítimas da guerra. Ouvimos Mãe o pranto incessante de tantas Madalenas não redimidas. Escutamos o grito da criança

indefesa, agredida, da jovem iludida.
Oh! Doce Mãe de Jesus! Olha por todos nós, roga a seu filho, Senhora, por esse mundo que necessita tanto de paz. Tenha piedade de nós que recorremos à Sua Misericórdia, traga a nós, Mãe Santíssima, do infinito, a alegria para os nossos corações aflitos.
Faça, Senhora, com que suas mãos possam firmemente segurar as nossas mãos e termos certeza de que encontramos em Deus toda a proteção que necessitamos, todas as bênçãos que imploramos numa só voz, numa só fé, num só louvor, Mãe Santíssima, ao Seu amor. Que esse Doce Mestre possa amparar a todos, que essa doce Mãe escute aquele falar de seus corações.
Abençoados sejam para todo o sempre!

Espírito:
Rosa Luana

LAÇOS DE CARIDADE E SAUDADE

Quando nos despedimos de uma pessoa amiga, dizemos até breve, até logo, até um dia, ou adeus. Mas para você, amigo Dr. Ismael, essas palavras não teriam significado, porque o que nosso coração falou, ao vê-lo partir da Terra de decepções e dores, foi... até a eternidade! Entre irmãos sublimados pela afeição cristã nunca haverá despedidas, e, sim, sucessivos e eternos reencontros.
Quando eu o conheci, sabia pela irmã Rosita o grande médico espírita que você era, mas não sabia o quanto o seu coração abrigaria minhas mulheres pobres, de bairros carentes de Uberlândia e as crianças que eram geradas na barriga da miséria e que encontravam a luz da vida pelas suas mãos. Você nada cobrava pelos partos, pela assistência médica.

Hoje, muitas dessas mulheres, já com os seus filhos educados, misturam seu pranto à nossas lágrimas e me dizem num abraço forte, "Dr. Ismael foi um pai pra mim".
Seu eterno sorriso resplandece no salão do Núcleo Servos Maria de Nazaré. Sentimos saudades, sim, afinal foram 30 anos de exercício da caridade mais pura e cristalina, mas não olhe para trás, olhe o horizonte com a certeza de que sua missão foi cumprida, você foi além dos deveres para com o Senhor.
Hoje você é dono dessa mesma eternidade que nos aguarda.
Obrigada por ter sido o zeloso amigo, irmão, parceiro, companheiro na Seara de Luz com Jesus.

Shyrlene Campos



Shyrlene e Dr. Ismael durante sua visita ao Solar

ESTUFA BRASIL
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.
Lataria, Pintura, Mecânica
Eletricidade, Tapeçaria.
Trabalhamos com todas as
companhias de seguros.
Sob direção de Enildo e
Enilvan
Telefone: 3232-3996
R. Bariti Alegre, 1076 - B. Aparecida
Email: estufabrasil@netsite.com.br

**Flander de
A. Calixto.**
Contribuinte
Voluntário

Espaço Arte e Luz
Aulas e confecção de
Acessórios & Arte-
sanatos
Terça-feira: 14:00 Hs
Núcleo Servos Maria
de Nazaré

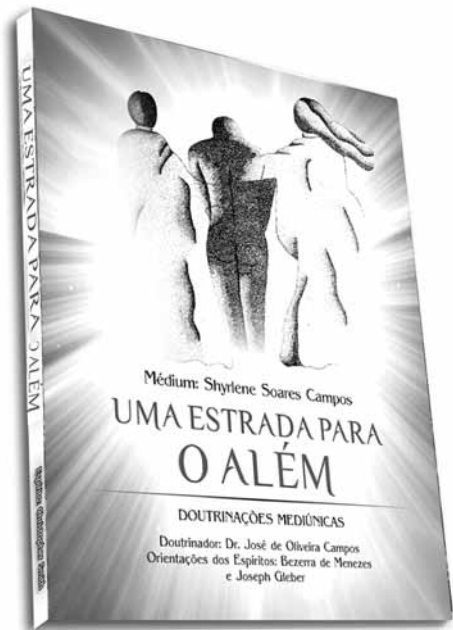
castronaves
compromisso
Produtos:
• Higiene Sanitária
• Limpeza Profissional
• Descartáveis
• Matinais
SAC: (34) 3292 9100



LANÇAMENTO

Em cada página deste livro você verá histórias de pessoas que, ao desencarnarem, conheceram a verdadeira face de seus atos impensados ou planejados no caminho do desacerto; mas que também, por meio de uma reunião espírita de doutrinação e todo o trabalho fraterno da Espiritualidade Superior, encontraram uma estrada para o Além.

Você pode adquirir os livros da médium Shyrlene Campos no Núcleo Servos Maria de Nazaré ou pelo reembolso postal. Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia - MG.



SINTONIZE COM A LUZ. OUÇA...

De Alma para Alma – sábado às 10h10

De uma forma clara e muito fraterna Shyrlene Campos e seus convidados abordam temas espíritas e humanitários que esclarecem sobre a vida no Além e na Terra.

De Mulher para Mulher - quarta-feira às 10h15

Nas manhãs de quarta, Shyrlene e convidados abordam sobre temas diversos voltados para o interesse de toda a comunidade, como saúde, família e qualidade de vida.

Seja pelas ondas do rádio ou navegando pela internet você nos acompanha em um banquete de luz com Jesus.

Rádio Globo Cultura 1020 AM

www.nucleoservosmariadenazaré.com.br



Encerramos esta edição comemorativa do Arauto de Luz, parabenizando Shyrlene Campos pelos 50 anos de mediunidade. Obrigado por transformar o futuro de nossas almas em realidade, por meio de seus exemplos de dedicação ao Espiritismo e ao mundo maior.



<p>DNPrática GESTÃO DE AMBIENTES COM A PRÁTICA FICA MELHOR. Limpeza e Higienização Jardinagem Controle de Pragas Av. Dr Arnaldo Godoy Souza, 1734 - Uberlândia/MG - (34) 3257-9300 www.dnpratica.com.br</p>	<p>MECÂNICA BRASIL ASE Mecânica, Lantaria, Elétrica, DIREÇÃO BIETNÔMICA e Pintura Auto Estado do Estado, Veículos Nacionais CERTIFICADO Geraldo Borges EMPREENHADOR R. BENJAMIN CONSTANT, 586 - CENTRO FONE: (34) 3234-4159 / 9971-6518 www.mecanicaibrasil.com.br mecanicaibrasil@mecanicaibrasil.com.br</p>	<p>Estefânia Colmanetti Advogadas e Associados s/s SCRLN Quadra 713 - BI C - Loja 51 - Asa Norte - Brasília/DF +55 (61) 3326-1236</p>	<p>Aulas Particulares Física e Matemática Prof. Lea Gláucia Ribeiro O. Borges Português, Literatura e Redação Prof. Valáteis Moreira Borges Fones: 3238 - 7213 3255 - 0408 9124 - 2450</p>	<p>Laline Contribuinte voluntária</p>
---	---	--	---	--